

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

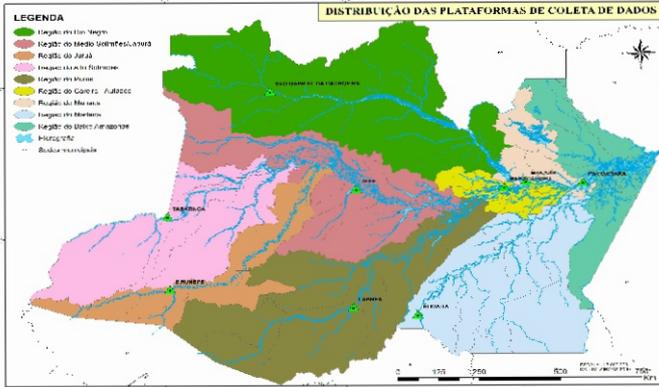


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **04 a 05/09/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **863 cm**, em relação ao ano anterior está **153 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 24 cm**, atingindo a cota de **855 cm**, em relação ao ano anterior está **466 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): **desceu 3 cm**, atingindo a cota de **380 cm**, em relação ao ano anterior está **234 cm** abaixo.

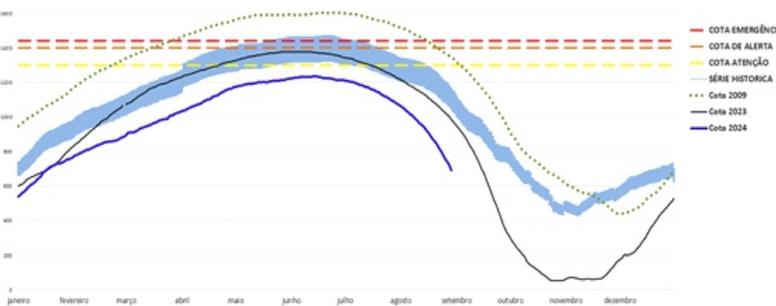
Rio Negro (Curicuriari): **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **947 cm**, em relação ao ano anterior está **39 cm** acima.

Rio Solimões (Tefé): **desceu 21cm**, atingindo a cota de **26 cm**, em relação ao ano anterior está **488 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **-125 cm**, em relação ao ano anterior está **252 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): **manteve** a cota de **273 cm**, em relação ao ano anterior está **13 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

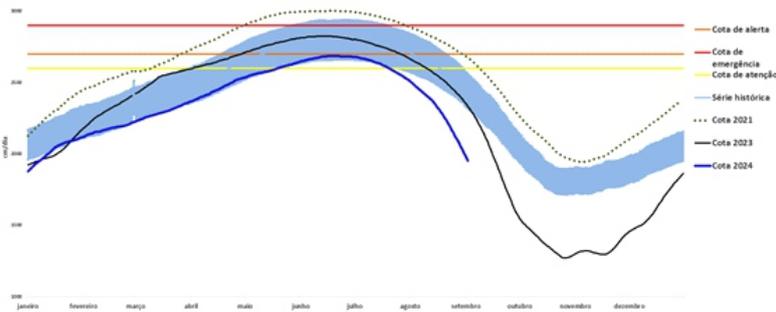


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **desceu 22 cm**, atingindo a cota de **550 cm**, em relação ao ano anterior está **343 cm** abaixo.

Em **05 de setembro (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1279 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **729 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Mudar Cheia em 14/06/2021, com cota de 1628 cm.



O Rio Negro em Manaus: **desceu 26 cm**, atingindo a cota de **1875 cm**, em relação ao ano anterior está **406 cm** abaixo.

Em **05 de setembro (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2643 cm**. Este ano o Rio Negro está **768 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

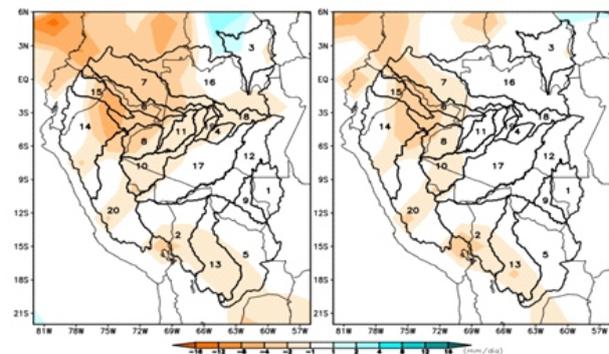
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2023		Cota Atual (cm) Setembro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 04	TER 05	QUA 04	QUI 05	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2299	2281	1901	1875	-26	-406	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	927	908	949	947	-2	39	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	136	127	-131	-125	6	-252	1171	1218	1253	-135	1382
	Tefé-Missões	544	514	47	26	-21	-488	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1341	1321	879	855	-24	-466	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	907	893	572	550	-22	-343	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1020	1016	867	863	-4	-153	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	621	614	383	380	-3	-234	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	287	286	273	273	0	-13	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Itá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

JUNHO 2024 – MERGE

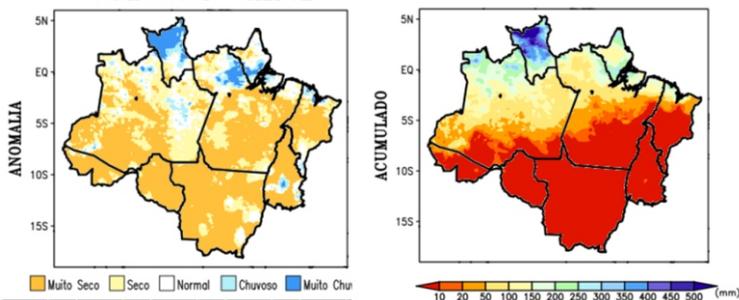


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

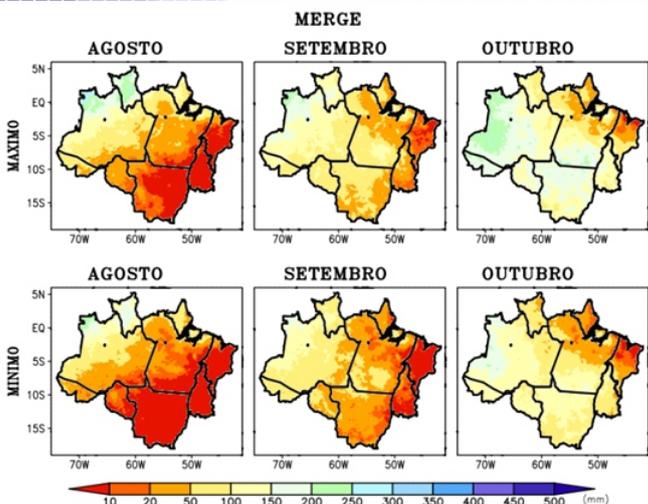


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

A caracterização climática da precipitação é baseada na técnica dos quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%). Dessa forma, o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil de 35% e o máximo pelo quantil de 65%. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre de agosto, setembro e outubro são mostrados na Figura 4.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>.